

CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AOSG 21 95

	ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	1000 201 43
		7
	/	(,
	INCLUA-SE EM PAUTA DA ORDEM DO D	JIA
	EM, 14,12,16	
	PRESIDENTE	. /
		-/
		7
	<u> </u>	
	CÂMARA MUNICIPAL D	E VITÓRIA
	CÂMARA MUNICIPAL D ENCERRADA A DISCUSSÃO ÚNICA - APROVI AO DEL PARA EXTRAÇÃO DO A	ADA VOTAÇÃO ÚNICA
	AU DEL PARA EXTRACAD DU A	AUTOGRAFO.
	Em, 14, 12,120	16
	Presidente da CM	V
100		
		701
	Ao Sr. (Sra.), Para extração do Autós	grafo de Lei e
	Para extração do Adios encaminhamento ao Exec	cutivo, Municipal.
	Em 10,17	120/6
		1.9
	Disellor DE	
)	

Matéria : Projeto de Lei nº 37/2016 Autoria : Devanir Ferreira

Reunião:

126º Sessão Ordinária

Data:

14/12/2016 - 17:33:39 às 17:34:23

Tipo:

Nominal

Turno:

Ata

Quorum:
Total de Presentes: 12 Parlamentares

N.Ordem 17	Nome do Parlamentar Davi Esmael	<i>Partido</i> PSB	<i>Voto</i> Sim	Horário 17:33:46
22	Devanir Ferreira	PRB	Sim	17:33:44
7	Fabrício Gandini	PPS	Sim	17:34:04
8	Luisinho	PDT	Sim	17:33:45
18	Luiz Emanuel	PPS	Sim	17:34:13
19	Marcelão	PT	Sim	17:33:52
9	Max da Mata	PDT	Não Votou	
10	Namy Chequer	PC do B	Não Votou	
11	Neuzinha	PSDB	Sim	17:33:54
12	Reinaldo Bolão	PT	Sim	17:33:42
23	Rogerinho */	PHS	Não Votou	
13	Sérgio Magalhães	PTB	Não Votou	
21	Vinicius Simões	PPS	Sim	17:34:20
20	Wanderson Marinho /	PSC	Sim	17:34:03
15	Zezito Maio /	PMDB	Sim	17:34:11

Totais da Votação :

NÃO SIM 11 0

TOTAL 11

SECRETARIO



OF.PRE. AUT. Nº 194

Vitória, 21 de dezembro de 2016.

Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Senhor Prefeito,

Em cumprimento ao que dispõe o Art. 83 da Lei Orgânica do Município de Vitória, encaminho a V. Exa. o Autógrafo de Lei nº 10.746/2016, referente ao Projeto de Lei nº 37/2016, de autoria do Vereador Devanir Ferreira, aprovado em Sessão Ordinária realizada no dia 14 de dezembro de 2016.

Atenciosamente,

Nam Chequer Bou Habib Filho
PRESIDENTE

Exmo. Sr. Luciano Santos Rezende Prefeito Municipal de Vitória **NESTA**

Prioridade: EXPRESSA Processo:7718705/2016

Data: 26/12/2016 Hora: 14:01

Requerente: VITORIA CAMARA MUNICIPAL

Assunto: AUTÓGRAFO DE LEI

Documento: OFICIO - 094 Destino: SEGOV/SUB-RI

Volume: 01/01



Proc. Nº 1086/2016 - CMV SM/Cvsp



AUTÓGRAFO DE LEI Nº 10.746

A Câmara Municipal de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo, havendo APROVADO o **Projeto de Lei n^\circ 37/2016**, envia-o ao Prefeito Municipal na forma do Art. 83 da Lei Orgânica.

Dispõe sobre o destino de alimentos que perderam o valor comercial, mas ainda são próprios para o consumo.

Art. 1°. As empresas, cooperativas e pessoas físicas que atuam com alimentos, processados ou não, sediadas no Município de Vitória, devem encaminhar para doação os alimentos que não são considerados próprios para o comércio, mas que ainda são próprios para o consumo, em atendimento a prevenção e redução na geração de resíduos imposta pela Lei Federal n° 12.305, de 02 de agosto de 2010.

Art. 2°. A doação desses alimentos deve ser feita às entidades sem fins lucrativos, mediante a celebração de convênio com o objetivo de atender a programas assistenciais de combate a fome e à miséria humana, bem como de proteção e defesa animal.

Art. 3°. Para fins desta Lei, devem ser priorizadas as entidades filantrópicas declaradas de utilidade pública por lei municipal específica.

Ŵ.

 $\bf Art.~\bf 4^{\circ}.~\rm Os~alimentos~devem~ser~destinados~\grave{\rm a}$ doação para:

I - atender pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade social;

II - serem processados e transformados em ração



animal;

III - compostagem e transformação em adubos orgânicos.

Art. 5°. É vedada a cobrança de qualquer valor, a qualquer título, pela doação dos alimentos de que trata esta Lei.

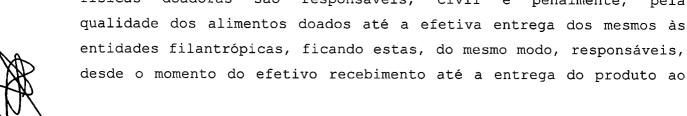
Art. 6°. As empresas, cooperativas e pessoas físicas poderão estabelecer horários alternativos de coleta e serão responsáveis por realizar as doações enquanto os alimentos ainda estão próprios para consumo.

Parágrafo único. A empresa, cooperativa ou pessoa física que desrespeitar o caput deste artigo e aguardar o alimento estragar para destiná-lo ao aterro sanitário ou coleta de lixo será compelida às sanções previstas no regulamento desta Lei.

Art. 7°. As empresas, cooperativas e pessoas físicas deverão manter o controle e cadastro da quantidade dos alimentos doados, data da doação e entidade para a qual destinada, para fins de fiscalização.

Art. 8°. As entidades recebedoras da doação devem manter controle e cadastro da quantidade de alimentos doados, empresa, cooperativa ou pessoa física doadora, data da doação e destinação dos alimentos de acordo com os incisos do artigo 3º desta Lei, para fins de fiscalização.

Art. 9°. As empresas, cooperativas e pessoas são responsáveis, civil e penalmente, pela doadoras qualidade dos alimentos doados até a efetiva entrega dos mesmos às entidades filantrópicas, ficando estas, do mesmo modo, responsáveis,





destinatário final.

§1°. A responsabilidade de que trata este artigo refere-se á:

I - salubridade do alimento doado;

II - perecibilidade prematura;

III - falta de higiene;

IV - estrago por mau acondicionamento.

 ${\bf v}$ - desrespeito à legislação aplicável no seu preparo, manuseio, conservação, estoque ou transporte.

Art. 10. Esta Lei deverá ser regulamentada em 60 (sessenta) dias, a partir da data da sua publicação.

publicação.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua

Paláci

Palácio/Attílio Vivácqua, 21 de dezembro de

2016.

Namy Chequer Bou Habib Filho
PRESIDENTE

Davi Esmael Me

nael Menezes de Almeida

SECRETÁRIO

Neuza de liveira

2° SECRETÁRIO

José Francisco Maio Filho
3° SECRETÁRIO

Proc. Nº 1086/2016 - CMV /CvsP